

Linhas gerais

As nossas pesquisas enfocam, principalmente, o comportamento de animais não-humanos (por exemplo: uacaris, sagüis comuns, peixes-bois, botos-cinza, cavalos-marinhos e mosquitos).

Uma área de grande interesse é a bioacústica. Em particular, nós procuramos saber em qual situação social ocorre determinado tipo de vocalização. Um outro objetivo dos nossos estudos em bioacústica é entender o quão flexível é a comunicação em alguns animais não-humanos. Nesse sentido, em 2009, iniciamos uma cooperação com a Universidade da Califórnia (Campus de San Diego) com o objetivo de aprofundarmos os estudos sobre a comunicação vocal nos sagüis-comuns.



Estamos também a desenvolver uma série de pesquisas sobre a cognição em sagüis-comuns. Essa última linha de estudo é realizada em parceria com a Universidade de Viena.

Mais recentemente, começamos a estudar o comportamento humano, por este possuir aspectos biológicos interessantes. Como primeiro passo, tentamos explicar a tendência dos seres humanos em acharem outros conspecíficos mais atraentes quando sob o efeito do álcool. Descobrimos, usando formas geométricas simples, que o álcool diminui a habilidade em se perceber assimetrias, um fator que provavelmente torna as pessoas mais atraentes. Daremos uma maior atenção nesse tópico, uma vez que ele envolve uma série questões científicas e sociais.

Financiamentos

O LabEt está envolvido em projetos financiados pelos seguintes organismos:

- CNPq
- Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund (Emirados Árabes)
- Rufford Foundation (Inglaterra)
- Margot Marsh Biodiversity Foundation (EUA)
- Fundação O Boticário
- FACEPE